

# Unesco dá “luz verde” à construção da barragem de Foz Tua

Joana Fernandes

Já foi decidido o destino da barragem de Foz Tua, as obras vão continuar mas com medidas de salvaguarda. O Comité Mundial da UNESCO aprovou, no dia 19 de Junho, o projecto, determinando assim a sua compatibilidade com o Alto Douro Vinhateiro.

A UNESCO pede ao Governo para concluir um plano de gestão com informações sobre o Estudo de Impacto Ambiental da linha de alta tensão, pedindo que a documentação seja enviada até dia 1 de Setembro e antes de qualquer decisão sobre o traçado. Exige, ainda, que sejam suspensas as escavações no canal de navegação do rio Douro até que os estudos hidráulicos estejam concluídos.

Para o presidente do Município de Mirandela a decisão da UNESCO em relação há barragem “vem no seguimento de um parecer técnico,

sobre uma área específica da barragem, no qual é referido que a construção da barragem não irá afectar o Alto Douro Vinhateiro, que é um projeto adequado com condições para continuar”, explica António Branco.

No entanto considera que “Mirandela em específico, na nossa opinião, é o concelho que mais lesado com a construção da barragem”, refere o autarca local.

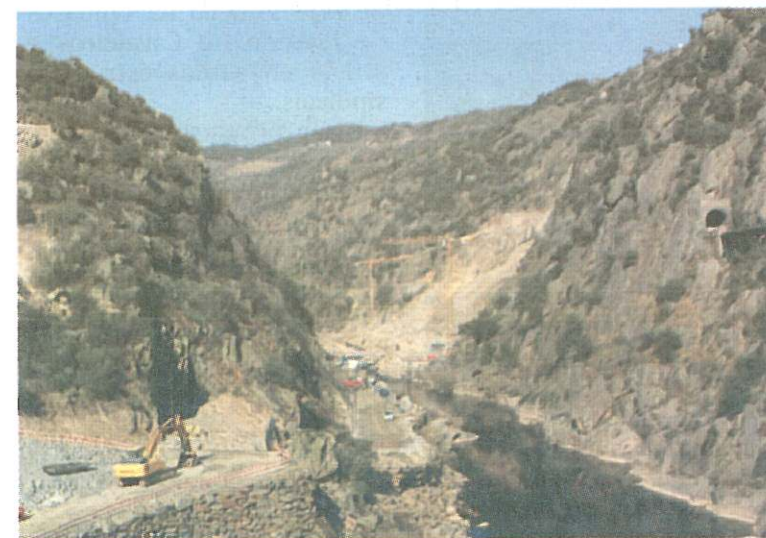
“Vale do Tua é parte integrante do Douro Vinhateiro”

João Joanaz de Melo, presidente do Grupo de Estudo de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), lamenta a aprovação desta proposta e a sua resolução. “Como portugueses, devemos ter orgulho do Vale do Tua e devemos ter vergonha das pessoas que estão dispostas a “despachá-lo” por mera ganância”, refere o dirigente da GEOTA.

O Grupo que integra a plataforma “Salva o Tua” vai recorrer desta decisão interpondo uma providência cautelar no tribunal para parar as obras da barragem pretendendo sensibilizar e chamar a atenção da opinião pública. “Pretendemos divulgar publicamente os resultados que vierem e, através da imprensa nacional, chamar a atenção sobre a forma incorrecta como a UNESCO esta a lidar com o assunto”, conclui João Joanaz de Melo.

“Como portugueses devemos ter orgulho e lutar pelo nosso património”

João Joanaz de Melo  
Presidente da GEOTA



» Mirandela é um dos concelhos afectados pela barragem